"HIGHER FOR LONGER" ENFIM O FED CONVENCEU OS MERCADOS."

Os mercados capitularam depois de uma longa batalha com o FED. Por um lado Powell insistia em comunicar que não haveria queda de juros em 2024 e do outro o mercado, que parecia não acreditar chegando até a precificar queda ainda em 2023. Em setembro, mais uma vez, o FED manteve a tônica do diálogo, mas desta vez embasada, não só por um mercado de trabalho extremamente resiliente, como também, por uma alta expressiva no preço do barril de petróleo. Parece sutil a mudança de percepção, mas, na verdade, o mercado que sempre apostou em uma recessão no curto prazo, depois do comunicado de setembro, passou a apostar em um cenário em que a inflação seguiria elevada afetada pela alta das commodities e pelo mercado de trabalho aquecido e sem recessão.

O resultado dessa mudança radical de percepção foi uma forte inclinação na curva de juros com os *Treasuries* de 10 e 30 anos se aproximando de 5% e o de 20 anos superando essa marca. Enfim, o tão falado, "*Higher for Longer*" estaria precificado.

Mas outros fatores também estão impactando no comportamento desses títulos do Governo Americano. Vale o destaque para o próprio déficit do Governo, obrigado a todos os anos, pedir autorização ao Congresso, para evitar um "*Shut Down*" de suas atividades, por falta de pagamento. Este ano o problema será discutido já no início de outubro. Além disso, a partir do momento em que os EUA usaram o Dólar como arma contra os russos, na guerra da Ucrânia, bloqueando títulos e depósitos, chineses e árabes (grandes compradores desses títulos) passaram a vender no mercado, reduzindo posições e impulsionando suas taxas de retorno. A China vem reduzindo, sistematicamente, seu estoque de *Treasuries*, já faz um bom tempo.

Não bastasse isso e o Japão anunciou, recentemente, uma mudança na sua política de juros deixando de ser um financiador para os investidores em outras moedas, principalmente no Dólar, já que as taxas devem voltar ao positivo por lá. Mas o stress recente e sinais de controle da inflação mais positivos mostram que, em breve, o mercado de trabalho deverá se acomodar e finalmente, ao que tudo indica, estaremos próximos do final do ciclo de alta nos juros nos EUA sem recessão.

ENQUANTO ISSO NO BRASIL

Por aqui seguimos avançados com o nosso BC promovendo já dois cortes na taxa Selic, que veio de 13,75% para 12,75% com cortes de 0,5%. E ainda temos mais dois cortes contratados para o ano.

Como visto acima, esse terceiro trimestre foi comandado pelo movimento dos mercados no exterior. A alta nos *yields* dos *Treasuries* secou o fluxo de estrangeiros para países emergentes e aqui não foi diferente. Ações em baixa e Dólar em alta em relação às moedas como um todo, mas, em especial, de países emergentes, frustrou nossa expectativa de virada. As maiores baixas vieram das *Small* e *Mid Caps*, predominantes em nossa carteira, movimento observado não só aqui como também lá fora com a queda expressiva no Índice Russell 2000.

Brasília de recesso em julho e sem avanço nas necessárias reformas ministeriais e de cargos no governo, não ajudou a minimizar os efeitos dos ventos contrários vindos de fora. Como quem dita as regras por aqui é o "Centrão" (como aliás sempre tem sido), quando suas demandas não são atendidas tudo fica em compasso de espera.

CENÁRIO DIFÍCIL. MAS, DIANTE DE TUDO ISSO, O QUE ESPERAR DAQUI PARA A FRENTE?

Estamos apenas iniciando o ciclo de queda de juros aqui no Brasil e o tropeço do último trimestre nos parece momentâneo com os efeitos dessa queda dos juros na economia, em breve, começando a ser sentidos com maior força.

Também lá fora vemos um quadro positivo para as empresas de tecnologia envolvidas com AI (*Artificial Intelligence*) em especial as *Big Techs* muito capitalizadas. Acreditamos que o Brasil, um país mais neutro, poderá se destacar recebendo investimentos tanto dos EUA e EU como de países como a China e mesmo do Oriente Médio agora mais inseguros com os recentes acontecimentos envolvendo a guerra da Ucrânia, como vimos anteriormente, cada um com suas razões específicas.

Não é hora de bravatas, o momento é de atenção às distorções e oportunidades. A temporada de resultados nos EUA deve ajudar a acalmar os ânimos soprando ventos mais favoráveis principalmente para as *Big Techs*. Temos uma visão otimista dos mercados de ações (americano e brasileiro). Atualmente, nossa exposição em ações brasileiras é de 45,31% no Aquarius e 102,94% no Scorpius. Nossa maior posição segue nos setores financeiro e de *commodities* com um viés maior para minério de ferro. No mercado americano temos aproximadamente 13%, apenas no Aquarius com destaques para Microsoft, Apple, Nvidia, Meta e Google. Também seguimos posicionados em NTNBs indexadas ao IPCA, com vencimentos para 2026 e 2050.

COLHEITA DA SAFRA AMERICANA E INÍCIO DO PLANTIO NO BRASIL

Do lado do Agro, tivemos alguns eventos neste terceiro trimestre que movimentaram bastante a dinâmica das principais empresas no Brasil. Um clima favorável nos EUA com a consolidação da produtividade manteve os preços dos grãos em patamares mais baixos e também consolidou o cenário futuro com preços mais baixos em Chicago. Isso reduziu a margem do produtor brasileiro que deve iniciar o plantio da safra 23/24 agora no quarto trimestre. O clima segue sendo um desafio. "Weather Market", como é referida a terminologia da influência climática nos preços está a todo vapor. O El Niño esperado já está transformando a realidade, com restrições nas exportações de açúcar na Índia e um clima seco no sudeste asiático fizeram com que o preço do açúcar e do arroz subissem vertiginosamente.

A performance das empresas também se mostrou bastante resiliente em períodos de estresse de juros e o que se notou foram os principais nomes defendendo o portfólio. No caso do Agro, terminamos o trimestre posicionados em 60,42% ações, 34,45% renda fixa, 13,62% Fiagros e 5,36% ações internacionais.

Estamos otimistas com as perspectivas futuras da safra e, principalmente com nosso portfólio de empresas.

Agro é top, agro é pop, agro é Santa Fé.

Vamos em frente com foco no médio e no longo prazos.

Santa Fé Aquarius FIM

Informações Gerais

Santa Fé Aquarius FIM — Objetivo do fundo: Busca retornos significativos no médio e longo prazo, através de um portfólio diversificado de investimentos.

Class. Anbima: Multimercado Estratégia Específica
Cod ANBIMA: 097101
Público alvo: Investidores em geral
Início do Fundo: 04/09/2001
Data Inic. Série: 30/12/2016

Aplicação mínima Inicial: R$ 100,00
Cota de aplicação: D+1
Cota de resgate: Prazo Conversão do Resgate: 7 dias úteis
Liquidação : 2 dias úteis após a data de conversão de cotas.
Tributação: Longo Prazo

Taxa de administração: 1,45% a.a.
Taxa de Performance: 20,00% do que exceder 100,00% do CDI.
Gestor: Santa Fé Investimentos Ltda
Administrador/Custódia: Banco Bradesco S.A. / Bem DTVM
Auditor: ERNST & YOUNG

Cota: 29/set/2023	Cota (R$)	Dia	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	2022	2021	2020
Santa Fé Aquarius FIM	9,5408692	0,57%	(3,16%)	7,38%	(1,62%)	8,19%	5,75%	5,47%	19,12%	2,16%	(0,90%)	11,12%
CDI		0,05%	0,97%	9,93%	3,22%	6,47%	13,44%	25,80%	29,57%	12,37%	4,40%	2,77%
% do CDI		1.201,4%	-	74,29%	-	126,69%	42,75%	21,21%	64,67%	17,44%	-	401,65%
IBOVESPA	116.565	0,72%	0,71%	6,22%	(1,29%)	14,41%	5,93%	5,03%	23,21%	4,69%	(11,93%)	2,92%

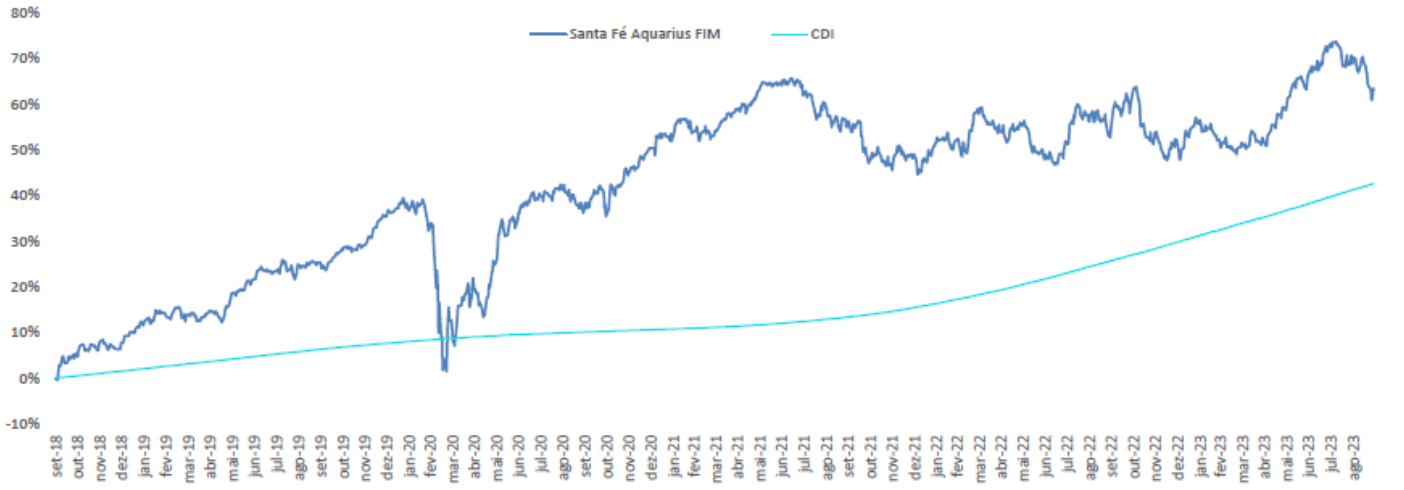
PL Atual (R$ 1.000,00): 48.759,32 — PL Médio, Diário 252 dias (R$ 1.000,00): 55.026,54

¹ As datas base de cálculo são fixas. 6 Meses = 126 dias úteis, 12 Meses = 252 dias úteis, 24 Meses = 504 dias úteis

Retornos

Ano		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Vol
2021	Santa Fé Aquarius FIM	1,00%	1,12%	0,42%	2,91%	2,86%	0,83%	(1,61%)	(1,78%)	(2,56%)	(5,09%)	(0,43%)	1,74%	(0,90%)	23,83%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	0,23%
2022	Santa Fé Aquarius FIM	1,87%	(0,10%)	4,07%	(2,33%)	1,00%	(5,02%)	2,67%	2,87%	(1,03%)	5,56%	(5,75%)	(1,01%)	2,16%	9,19%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	0,23%
2023	Santa Fé Aquarius FIM	2,85%	(3,37%)	(0,14%)	1,06%	3,91%	4,72%	4,17%	(2,48%)	(3,16%)				7,38%	10,66%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%				9,93%	0,01%

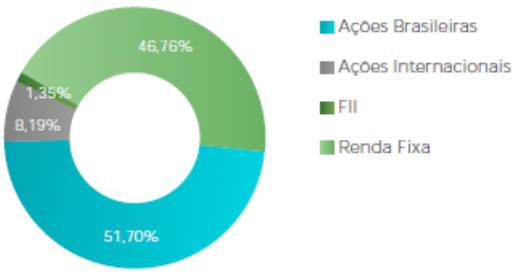
Performance - 60 M



Estatísticas do fundo

	Santa Fé Aquarius FIM	CDI
Retorno desde 28/09/2018	63,46%	42,65%
Maior retorno mensal	9,01%	1,05%
Menor retorno mensal	(16,91%)	0,13%
Volatilid. desde o início da estrat.	10,66%	0,01%
Meses positivos	43	60
Meses negativos	17	0
Início da Estratégia	04-set-2001	04-set-2001
PL médio - 12m (milhares)	54.577,54	-
PL atual (milhares)	48.759,32	-

Composição da Carteira



Este material tem o único propósito de divulgar informações , não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo tem data de conversão de cotas diversa da data de resgate e data de pagamento do resgate diversa da data do pedido de resgate.

Santa Fé Scorpius FIA

Informações Gerais

Santa Fé Scorpius FIA — Objetivo do fundo: Obter ganhos de longo prazo no mercado de ações, através de uma gestão dinâmica, procurando estar posicionado sempre nas melhores empresas da Bolsa.

Class. Anbima: Ações Livre
Cod ANBIMA: 524042
Público alvo: Investidores em geral
Início do Fundo: 20/01/2020
Data Inic. Série: 31/12/2020

Aplicação mínima Inicial: R$ 100,00
Cota de aplicação: D+1
Cota de resgate: Prazo Conversão do Resgate: 7 dias úteis
Liquidação : 2 dias úteis após a data de conversão de cotas.
Tributação: Renda Variável

Taxa de administração: 1,95% a.a.
Taxa de Performance: 20,00% do que exceder 100,00% Ibovespa.
Gestor: Santa Fé Investimentos Ltda
Administrador/Custódia: Banco Bradesco S.A. / Bem DTVM
Auditor: ERNST & YOUNG

Cota: 29/set/2023	Cota (R$)	Dia	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	2022	2021	2020
Santa Fé Scorpius FIA	0,9616998	0,99%	(4,20%)	2,84%	(3,38%)	13,41%	(1,09%)	(9,12%)	15,73%	(0,69%)	(7,31%)	1,58%
IBOVESPA	116.565	0,72%	0,71%	6,22%	(1,29%)	14,41%	5,93%	5,03%	23,21%	4,69%	(11,93%)	(11,81%)
% do CDI		137,58%	-	45,55%	262,35%	93,06%	-	-	67,75%	-	61,26%	-
CDI		0,05%	0,97%	9,93%	3,22%	6,47%	13,44%	25,80%	29,57%	17,32%	7,05%	2,54%

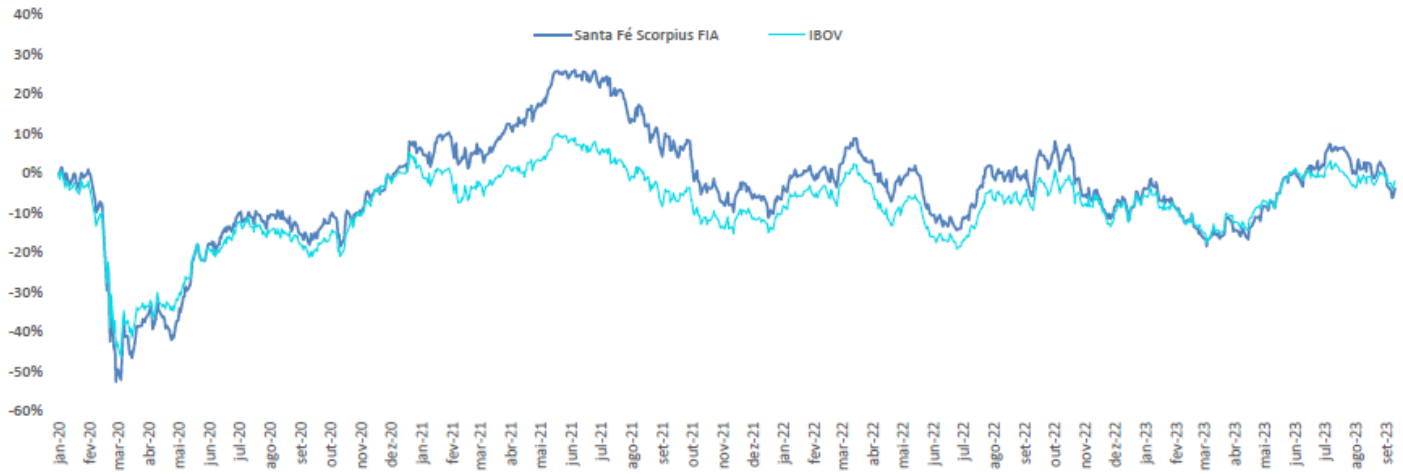
PL Atual (R$ 1.000,00): 18.875,46 — PL Médio, Diário 252 dias (R$ 1.000,00): 20.983,76

¹ As datas base de calculo são fixas. 6 Meses = 126 dias uteis, 12 Meses = 252 dias uteis, 24 Meses = 504 dias uteis

Retornos

Ano		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Vol
2021	Santa Fé Scorpius FIA	0,04%	0,58%	4,27%	5,67%	8,59%	1,97%	(4,13%)	(3,94%)	(7,85%)	(10,55%)	(3,38%)	2,96%	(7,30%)	56,19%
	Ibovespa	(3,32%)	(4,37%)	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	(3,94%)	(2,48%)	(6,57%)	(6,74%)	(1,53%)	2,85%	(11,93%)	45,28%
2022	Santa Fé Scorpius FIA	5,98%	0,26%	6,86%	(8,46%)	2,97%	(14,13%)	6,64%	6,17%	(0,77%)	8,07%	(8,94%)	(2,27%)	(0,69%)	23,60%
	Ibovespa	6,98%	0,89%	6,06%	(10,10%)	3,22%	(11,50%)	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	(3,06%)	(2,45%)	4,69%	21,03%
2023	Santa Fé Scorpius FIA	4,52%	(10,00%)	(3,61%)	1,75%	5,82%	9,01%	7,19%	(5,91%)	(4,20%)				2,84%	22,69%
	Ibovespa	3,37%	(7,49%)	(2,91%)	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	(5,09%)	0,71%				6,22%	20,11%

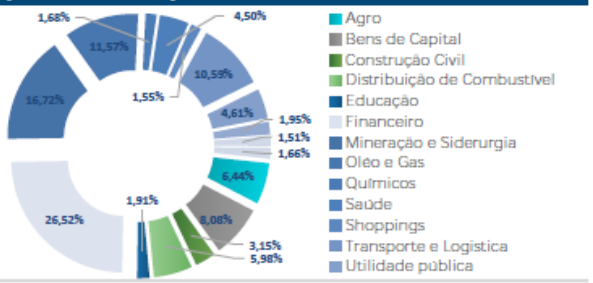
Performance - 60 desde o inicio



Estatísticas do fundo

	Santa Fé Scorpius FIA	Ibovespa
Retorno desde 20/01/2020	(3,83%)	(1,93%)
Maior retorno mensal	8,59%	6,98%
Menor retorno mensal	(14,13%)	(11,50%)
Volatilid. desde o início da estrat.	22,69%	20,11%
Meses positivos	12	13
Meses negativos	10	9
Início da Estratégia	20/01/20	
PL médio - 12m (milhares)	20.812,44	-
PL atual (milhares)	19.288,63	-

Composição da Carteira de Ações



Este material tem o único propósito de divulgar informações , não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo tem data de conversão de cotas diversa da data de resgate e data de pagamento do resgate diversa da data do pedido de resgate.

Santa Fé Agro Hedge FIC FIM FIA

Informações Gerais

Santa Fé Agro Hedge FIC FIM

Objetivo do fundo: Busca retornos significativos no médio e longo prazo, através de um portfólio focado em ativos agrícolas.

Class. Anbima: Multimercados Livre
Cod ANBIMA: 672327
Público alvo: Investidores em geral
Início do Fundo: 19/09/2022
Data Inic. Série: 19/09/2022

Aplicação mínima Inicial: R$ 100,00
Cota de aplicação: D+1
Cota de resgate: Prazo Conversão do Resgate: 7 dias úteis
Liquidação : 2 dias úteis após a data de conversão de cotas.
Tributação: Longo Prazo

Taxa de administração: 1,52% a.a.
Taxa de Performance: 20,00% do que exceder 100,00% do CDI.
Gestor: Santa Fé Investimentos Ltda
Administrador/Custódia: Banco Bradesco S.A. / Bem DTVM
Auditor: PRICE

Cota: 29/set/2023	Cota (R$)	Dia	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	2022	2021	2020
Santa Fé Agro Hedge FIC FIM	1,0423409	0,39%	0,10%	5,56%	0,20%	7,40%	5,62%	-	-	(1,26%)	-	-
CDI		0,05%	0,97%	9,93%	3,22%	6,47%	13,44%	-	-	3,67%	-	-
% do CDI		816,8%	10,70%	56,03%	6,32%	114,37%	41,82%	-	-	-	-	-
IBOV	116.565	0,72%	0,71%	6,22%	(1,29%)	14,41%	5,93%	-	-	(1,87%)	-	-

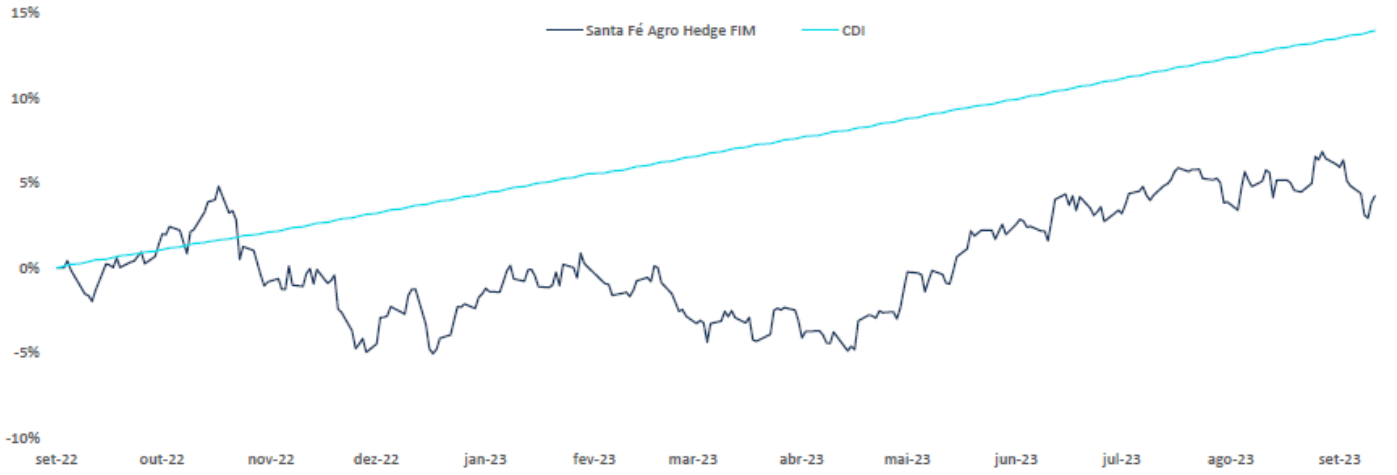
PL Atual (R$ 1.000,00): 7.411,07 | PL Médio, Diário 252 dias (R$ 1.000,00): 5.394,55

[1] As datas base de calculo são fixas. 6 Meses = 126 dias uteis, 12 Meses = 252 dias uteis, 24 Meses = 504 dias uteis

Retornos

Ano		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Vol
2022	Santa Fé Agro Hedge FIC FIM	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,31%)	4,65%	(3,22%)	(1,21%)	(1,26%)	-
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	0,46%	1,02%	1,02%	1,12%	3,67%	-
2023	Santa Fé Agro Hedge FIC FIM	1,15%	(1,31%)	(1,53%)	(0,86%)	2,94%	5,02%	0,78%	(0,68%)	0,10%				5,56%	10,61%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%				9,93%	0,01%

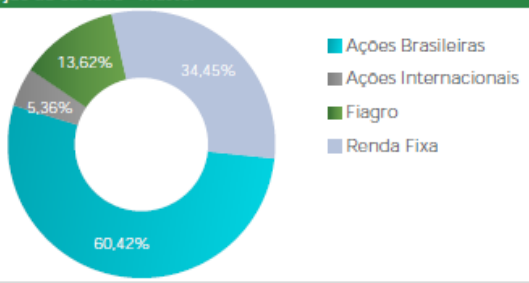
Performance - 60 desde o inicio



Estatísticas do fundo

	Santa Fé Agro Hedge FIC FIM	CDI
Retorno desde 19/09/2022	4,23%	13,96%
Maior retorno mensal	5,02%	1,17%
Menor retorno mensal	(3,22%)	0,46%
Volatilid. desde o início da estrat.	10,61%	0,01%
Meses positivos	6	13
Meses negativos	7	0
Início da Estratégia	19/09/22	
PL médio - 12m (milhares)	5.394,55	-
PL atual (milhares)	7.411,07	-

Composição da Carteira - Master



Este material tem o único propósito de divulgar informações , não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo tem data de conversão de cotas diversa da data de resgate e data de pagamento do resgate diversa da data do pedido de resgate.

Distribuidores Parceiros

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo.

Resultados pretéritos não representam garantia de resultados futuros. Os investimentos não são garantidos pela administradora dos fundos, pela gestora das carteiras, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito. Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

Distribuidores On Demand

É possível também investir pelas plataformas digitais abaixo, no modelo “on demand”. Para is basta nos enviar um e-mail (contato@santafe.com.br) informando seu CPF / CNPJ e qual distribuid que solicitaremos a liberação do fundo o quanto antes!